מדינת ישראל
משרד החינוך

סוג הבחינה:
א. בגרות לבתי ספר על יסודיים
מספר שאלון: 581382
מועד הבחינה: קיץ 2017 תשע"ז

<u>פורטוגזית- PORTUGUÊS</u>
5 יחידות לימוד

הוראות לנבחן

א. <u>משך הבחינה</u> : שלוש שעות.

ב. <u>מבנה השאלון ומפתח ההערכה</u>

בשאלון זה שלושה פרקים:

<u>פרק ראשון</u>: הבנת הנקרא	30	נקודות
<u>פרק שני</u>: לשון ודקדוק	30	נקודות
	60	נקודות

ג. <u>חומר עזר מותר בשימוש:</u> מילון עברי / פורטוגזית
פורטוגזית / עברית

בהצלחה !
Sucesso!

PROVA ESCRITA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Grupo I

A. Leia atentamente o texto que se segue:

Bilhete com foguetão

Com um beijinho para a Petra

Foi no tempo da terceira classe. Quando a Petra entrou na sala já deviam ser umas três da tarde. Lembro-me disso porque nós sabíamos mais ou menos as horas pelo modo como as sombras invadiam a sala de aulas. A Petra tinha o tom de pele escuro, bem bronzeado, e vinha com umas roupas bem bonitas que se fosse a minha mãe não me deixava vestir assim num dia normal de aulas. Uma mochila toda colorida como quase ninguém tinha naquela época. Então eu acho que tudo aconteceu em poucos minutos, assim muito de repente. Já não consegui prestar atenção à aula e a Marisa, que sentava na carteira ao lado, reparou que eu estava toda a hora a olhar. A delegada de turma também viu. E a Petra também. Na hora do intervalo o Cláudio veio me buscar para eu ser defesa na equipa dele de futebol e eu disse que não. O Helder, que organizava a outra equipa, até me prometeu posição de avançado mas eu recusei. Fiquei todo intervalo na sala, na minha carteira, a rasgar as folhas onde eu tentava escrever um bilhete para a Petra. Depois do intervalo todos regressaram com respiração depressada e o suor do corpo a molhar as roupas, alegres também porque a camarada professora Berta disse que ainda ia demorar.

Deu ordens à delegada para sentar todo mundo e apontar numa lista o nome dos indisciplinados. Primeiro houve aquele silêncio assim de cinco minutos que todos têm medo de ficar na lista e ninguém quase se mexe. Depois começaram a desenhar, jogar batalha naval e tentar pedir com-licença à delegada para falar com alguém um assunto-nenhum. O meu bilhete estava pronto, dobrado, mas eu não sabia na minha cabeça se devia ou não dar o bilhete à Petra. A Marisa olhava para mim como quem perguntava alguma coisa. E essa resposta que ela queria com palavras ou um olhar, eu também não tinha para mim. Mesmo sem ter ido jogar futebol, eu suava na testa e nas mãos. Fiz sinal à delegada que queria falar com ela, mas ela disse que não. A Marisa disse-me então que ela podia ir. - Entrego a quem? -À Petra. A Marisa nem esperou eu ter acabado bem de decidir, tirou-me o bilhete da mão e foi a correr. O meu olhar acompanhou a Marisa na corrida em direção à Petra e de repente me deu uma tristeza enorme quando a vi passar além da Petra e entregar o papel já meio aberto à delegada de turma. A delegada mandou todos fazerem um silêncio que eu não conseguia engolir na minha garganta dura. Era o meu fim. Gomo é que eu ia enfrentar os rapazes depois daquele bilhete para a Petra a dizer que ela tinha «um estojo bonito com cores do Carnaval da Vitória e a mochila também, pelo tipo mousse de chocolate e uns olhos que, de longe, pareciam duas borboletas quietas e brilhantes»? Cruzei os braços na carteira, escondi a cabeça, fechei os olhos, e pelos risos eu ia entendendo o que se passava ali. Quando ela acabou de ler, houve um silêncio e eu sabia que a delegada devia estar a olhar para o desenho. Como eu não sabia desenhar quase nada, tinha feito um pequeno foguetão desajeitado porque achei que fazer flores também já era de mais. A delegada riu numa gargalhada só dela, bem alto. A Marisa quis saber o que era. Ela amarrotou o bilhete e guardou no estojo. - Ele desenhou um «fojetão». -Um «fojetão»?! Aí eu confirmei na minha cabeça que aquela menina não podia ser nossa delegada porque ela não sabia ler o «gue», e eu tinha a certeza absoluta de ter escrito «foguetão». A camarada professora Berta entrou e eu estremeci, pensei que fossem me queixar do bilhete, mas nada, todos estavam parados, como borboletas!, isso mesmo, borboletas quietas. No fim da tarde, a Petra foi logo embora sem falar com ninguém, e os rapazes da minha turma foram bem simpáticos, ninguém me estigou e até o Filomeno, que era tão calado, deu-me uma pancada leve nas costas que eu entendi tudo sem ele ter dito nada com a boca. Cheguei a casa muito confuso e um pouco triste, mas já não queria falar mais do bilhete. - Correu bem o dia? - a minha mãe me deu um beijinho. - Sim foi bom - tirei a mochila das costas. - Mãe, foguetão não é com «gue», como na palavra guerra? - Claro que sim, filho. Olhei devagar para ela. Fiquei a sorrir. A minha mãe também tem uns olhos assim enormes bem bonitos de olhar. Ondjaki Os da Minha Rua, «Coleção Bis», Leya, Lisboa, 2008.

Tente responder o mais corretamente as questoes que lhe sao propostas.

(3 pontos cada questao)

1.Indique as afirmações verdadeiras (V) e as falsas (F):

a) Nesta história, o narrador sente-se atraído pela beleza de uma colega.

b) A ação passa-se no interior de uma sala de aula.

c) Pelo menos uma das personagens é descrita fisicamente.

d) O narrador nunca se sente perturbado.

2. Identifica a personagem principal.

2.1. Caracteriza-a recorrendo a expressões textuais.

2.2. Refere, exemplificando, os processos de caracterização usados.

3. Verificou que o narrador participa na ação.

3.1. Mostre como a sua presença é indicada, entre as linhas 1 e 11, pelo recurso a:

a) pronomes pessoais;

b) formas verbais.

3.2. Classifica o narrador quanto à posição.

4. "Marisa [...] reparou que eu estava toda a hora a olhar." (linhas 10-11)

4.1. Indique quem prendeu a atenção do narrador durante a aula.

5. Ao contrário do que era habitual, o narrador não quis ir jogar futebol, no intervalo.

5.1. Justifique o comportamento do narrador.

6. Quando regressaram do intervalo, os rapazes vinham alegres.

6.1. Aponte os motivos dessa alegria.

7. "Mesmo sem ter ido jogar futebol, eu suava na testa e nas mãos." (linha 29)

7.1. Justifica a reação física do narrador, apesar de não ter ido jogar futebol.

8. Comenta a atitude de Marisa face ao narrador.

9. Analisa o comportamento da Marisa.

9.1. Como explicas que ela tivesse ido entregar o bilhete à delegada de turma e não à Petra?

10. Perante essa atitude da colega, o narrador revela-se ansioso.

10.1. Transcreva as expressões que comprovam essa ansiedade.

B. Procure no texto:
(1 ponto cada palavra)

1. No texto aparecem as seguintes palavras: quietas, tristeza, brilhantes e indisciplinados.

1.1- Indique o contrário dessas palavras.

2. Encontre no texto sinónimos de: transpiraçao, autorizaçao, companheira, grupo de jogadores.

3. Passe para o plural as seguintes palavras: tom, posiçao, Carnaval, intervalo, irmao.

4. Complete as seguintes frases extraídas do texto acima:

4.1-"Entrego a quem?- A_____."

4.2-" A delegada riu numa _____ só dela, bem alto-"

C. Uso da língua
(3 pontos em cada resposta)

1. Complete as seguintes frases, conjugando os verbos no **pretérito perfeito simples**:

1.1- A Marisa_____ (quer) saber o que se passou na aula.

1.2- A delegada de turma também _____(ver) tudo o que aconteceu.

2. Complete as frases sguintes, conjugando os verbos no **condicional.**

2.1- Se a Petra _____(entrar) cedo na sala de aula nao provocaria confusao.

2.2- Ela sempre _____(chegar) cedo, ninguém estaria tao desatento.

3. Passe a seguinte frase para a **voz passiva:**

3.1-O narrador escreveu um bilhete a Petra.

Sucesso!